



Oração, Hierarquia Celeste e a Total Consagração à Ss. Virgem

Ana Paula Barros

"A coisa mais agradável que podemos oferecer a Deus é dizer-lhe sinceramente. Tomai-vos a nós mesmos em possessão, a Vós consagramos toda a nossa vontade; dai-nos a conhecer o que nos exigis: estamos prontos a tudo executar."

Santo Agostinho

Como você poderá ler [aqui](#), [aqui](#), [aqui](#) com detalhes, a Total Consagração à Ss. Virgem é vontade de Deus. Como disse Nossa Senhora em Fátima: "Meu Filho quer estabelecer no **mundo** a Devoção ao Meu Imaculado Coração".

A devoção ao Imaculado Coração de Maria trata-se de uma entrega total e sem ressalvas a esta Santa Mãe.

Esse pedido é atendido com perfeição quando fazemos a Total Consagração à Ss. Virgem, pelo método de São Luís Grignon de Montfort.

Pois, esta consagração possui um caráter a mais, é muito mais que uma simples consagração de proteção, nela entregamos nossos bens espirituais.

Os bens espirituais são as boas obras que fazemos, ajudas e orações e penitência etc. Cada uma de nossas boas obras, possuem um valor espiritual, esse valor é determinado pelo *amor* com qual praticamos cada obra. Quanto mais amor, mais valor possui o bem espiritual.

Assim, temos que alguns chamam de *tesouro espiritual*.

Quando nos consagramos entregamos esse tesouro a Tesoureira Celeste, à Medianeira das Graças, Maria Santíssima, que então torna-se Sua Administradora titular.

Cada boa obra possui um valor espiritual. Esse valor se subdivide em três tipos distintos.

Por exemplo, tu rezaste um terço:

Ele possui um **valor meritório**: esse valor é intransferível, dado por merecimento, não podes usá-lo em prol de outra alma, nós entregamos a Nossa Senhora para que Ela faça crescer. Esse valor é o que determina nosso grau de glória no céu, assim muito útil se torna a Consagração, pois se bem vivenciada, fará com que rezemos mais, com mais amor e assim alcancemos um grau maior de glória na eternidade.

Também contem um **valor impetratório**: esse valor é empregado para alcançar uma graça para si ou para outrem vivo. Nós entregamos a Nossa Senhora para que Ela utilize para maior glória de Deus em prol da conversão das almas.

O mesmo terço *pode - com as devidas práticas - ter um valor indulgencial* ou também conhecido como **satisfatório** (nesse valor se enquadram todas as orações e práticas que lucram indulgência): esse valor pode ser empregado para o pagamento das penas dos próprios pecados ou pelas almas do Purgatório. Entregamos também a Nossa Senhora para a Maior Glória de Deus em prol das almas do Purgatório.

Obs: a Confissão Sacramental apaga a nossa *culpa*, arrependidos buscamos a amizade com Deus e nossa culpa é apagada. No entanto, todo pecado tem uma *pena*, que deve ser paga a Justiça Divina, existem duas formas de se pagar as penas no Purgatório ou alcançando Indulgência, um tesouro da Igreja pouco usado, que pode apagar nossas penas ou das algumas almas do Purgatório.

Entendido o valor que pode ter uma oração ou qualquer outra boa obra, entramos numa dúvida frequente:

Se eu entrego o meu tesouro espiritual, como poderei rezar pelos outros? E ainda não poderei mais me dirigir a Jesus ou a Deus Pai?

Para iniciar a resposta é preciso fazer um lembre-te em relação a fé. *Como seria possível que Deus quera que façamos algo que nos afasta Dele?* Entenda, em si a pergunta não faz sentido.

No entanto, é justificável, já que a maioria não entende como funciona a Hierarquia Celeste. Nas revelações de Jesus à Santa Brigida fica mais compreensível:



Santa Brígida viu que **um dos santos** dizia a **Deus**: “Porque o demônio está afligindo a alma desta mulher que tu redimiste com teu sangue? O demônio contestou de imediato dizendo: “Porque é minha por direito.” E o Senhor disse: ”Com que direito é tua?”O demônio lhe respondeu: ”Há – disse – dois caminhos. Um que conduz ao Céu e outro ao inferno. Quando ela se viu frente a esses dois caminhos, sua consciência e razão lhe disseram que escolhesse meu caminho. Como tinha livre vontade para escolher o caminho de seu agrado, pensou que seria mais vantajoso dirigir sua vontade para o pecado, e assim, começou a caminhar por minha trilha. Depois, a enganei com três vícios: a gula, a cobiça pelo dinheiro e a luxúria. Agora habito em seu ventre e em sua natureza. Tenho-a presa por cinco mãos. Com uma mão lhe fecho os olhos para que não veja coisas espirituais. Com a segunda, sujeito suas mãos de forma que não possa fazer nenhuma boa obra. Com a terceira lhe sustenho os pés, de maneira que não caminhe para a bondade. ”Com a quarta, sujeito seu intelecto para que não se envergonhe de pecar e, com a quinta lhe prendo o coração para que não sinta contrição”. A bendita **Virgem Maria** disse então a seu Filho: ”Filho meu, faça com que ele diga a verdade sobre o que eu quero lhe perguntar.” O Filho respondeu: ”Tu és minha Mãe, és a Rainha do Céu, és a Mãe da misericórdia, o consolo das almas do purgatório, a alegria dos que peregrinam pelo mundo. És a Soberana dos anjos, a criatura mais excelente diante de Deus. Também és Soberana sobre o demônio. Ordena tu mesma a este demônio, Mãe, e ele te dirá o que quiseres”. A bendita Virgem perguntou então ao demônio: ”Diga-me, Satanás, que intenção tinha aquela mulher antes de entrar na Igreja”? Satanás lhe respondeu: ”Tomou a resolução de não voltar a pecar”.

E a Virgem Maria lhe disse: "Embora sua intenção anterior a conduzisse ao inferno, diga-me, em que direção aponta sua atual intenção de afastar-se do pecado?" O demônio lhe respondeu com raiva: "A intenção de abster-se de pecar a conduz para o Céu". A Virgem Maria disse: "Como tu entendeste que era teu direito afastá-la do caminho da Santa Igreja devido a sua intenção anterior, agora é questão de justiça que deve ser conduzida de volta a Igreja, dada sua presente intenção. Agora demônio, vou te fazer outra pergunta: Diga-me, que intenção tem em seu atual estado de consciência?" O demônio lhe respondeu: "Em sua mente está terrivelmente contrita e arrependida, chora por tudo o que fez. Decidiu nunca mais cometer pecados semelhantes e emendar-se em tudo o que possa". A Virgem, então, perguntou ao demônio: "Poderia dizer-me se os três pecados de luxúria, gula e cobiça podem existir em um coração junto às suas três boas resoluções de contrição, arrependimento e propósito de emenda?" O demônio respondeu: "Não". E a bendita Virgem disse: "Me dirás então, quais têm que retroceder e sair de seu coração, as três virtudes ou os três vícios, que, segundo tu, não podem ocupar o mesmo lugar ao mesmo tempo?" O demônio replicou: "Digo que os pecados". E a Virgem falou: "**O caminho do inferno está então fechado para ela e o caminho do Céu está aberto**". De novo, a bendita Virgem Maria inquiriu ao demônio: "Diga-me, se um ladrão arrombar as portas da esposa e quiser violá-la, que teria que fazer o Esposo?" Satanás respondeu: "Se o Esposo é bom e valente, deve defendê-la arriscando sua vida por ela." Então, a Virgem disse: "**Tu és o ladrão malvado. Esta alma é a esposa de meu Filho, que a redimiu com seu próprio sangue. Tu a corrompeste e a atacaste à força. Portanto, e posto que meu Filho é o Esposo de sua alma e Senhor sobre ti, retira-te de sua presença**"



"A Mãe apareceu dizendo ao Filho: "És o Rei da Glória, Filho meu, és o Senhor de todos os senhores, criaste o Céu e a Terra e tudo o que existe neles. Sejam cumpridos todos os teus desejos, faça-se toda tua vontade!" O Filho respondeu: "Há um antigo provérbio que diz: *'O que se aprende na juventude se preserva até a velhice'*. Mãe, desde tua juventude aprendeste a seguir minha vontade e a submeter todos os seus desejos a mim. Disseste corretamente: *'Faça-se tua vontade!*' És como ouro precioso que se estende e esmaga sobre a dura bigorna, porque

foste golpeada por todo tipo de tribulação e sofreste em minha Paixão mais que todos os demais. *Quando, pela intensidade de minha dor na cruz, meu coração se partiu, isto feriu teu coração como afiadíssimo espinho. Terias desejado ser cortada em duas se fosse essa minha vontade.* Mesmo se tivesses tido a capacidade de opor-se a minha paixão e suplicado que me fosse permitido viver, não terias querido obter isto, de nenhuma maneira, se não fosse de acordo com minha vontade. Por essa razão, fizeste bem ao dizer: **'Faça-se tua vontade!'**

Falou o **Pai enquanto atendia toda a Corte Celeste** e disse: “Ante vós exponho minha queixa porque desposi minha Filha (a Igreja) com um homem que a atormenta terrivelmente, atou seus pés a uma estaca de madeira e toda a sua essência se esvai”. O **Filho** lhe respondeu: “Pai, eu a redimi com meu sangue e a aceitei por Esposa, mas agora ela me foi arrebatada à força”. Então, a **Mãe** falou: “És meu Deus e Senhor. Meu corpo carregou os membros de teu bendito Filho, que é verdadeiro Filho teu e é verdadeiro Filho meu. Não lhe neguei nada na terra. Por minhas súplicas, tenha misericórdia de tua Filha!” Depois disso, falaram os **Anjos** dizendo: “Tu és nosso Senhor. Em ti possuímos todo o bem e não necessitamos nada mais que tu. Quando tua esposa saiu de ti, todos nos alegramos, mas agora temos razões para estarmos tristes, porque foi jogada nas mãos do pior dos homens, que a ofende com todo o tipo de insultos e abusos. “Por isso, tende piedade dela por tua grande misericórdia, pois se encontra em uma extrema miséria, e não há ninguém que possa consolá-la nem libertá-la exceto tu, Senhor, Deus todo poderoso”. Então, o **Pai respondeu ao Filho** dizendo: “Filho, tua angústia é a minha, tua palavra é a minha e tuas obras são as minhas. Tu estás em mim e eu estou em ti, inseparavelmente. Faça-se tua vontade!” Depois, disse à **Mãe do Filho**: “Por não haver-me negado nada na terra, também não te negarei nada no Céu. Teu desejo deve ser satisfeito”. Aos anjos disse: “Sois meus amigos e a chama de vosso amor arde em meu coração. Por vossas orações, terei misericórdia de minha filha”.

Diante desses exemplos podemos ver uma nuance de como funciona o *"Conselho Celeste"* e a união dos santos com Deus, ainda mais, podemos ver o grau de amor que une a Trindade e Maria Santíssima.

Dessa forma, quando nos consagramos nos dispomos a entrar nos *"moldes de Maria"*, aquela que mais agrada a Deus.

Assim, nos unindo mais a Deus. Portanto, é impossível não se dirigir a Ele, no entanto, o fazemos na presença de Maria, de uma forma consciente e já decidida perpetuamente através da Consagração.

Tomamos parte então no que já acontece na *"vida celestial"*.

Quando rezamos entramos literalmente numa Sessão Solene, na presença de Maria, que sempre é ouvida pela Trindade.

No entanto, Maria **não** toma nossa palavra, *somente se nós assim pedimos*, nós falamos com Deus e Ela esta a nos acompanhar, a melhorar nossa oração, a interceder e a argumentar para que possamos ser ouvidos pela sua intercessão.

Quanto a oração pelos outros, devemos sim lembrar que realmente entregamos o valor das nossas orações a Santa Virgem, no entanto, seria lógico, depois do descrito acima, suspeitar que Nossa Mãe não nos escutasse se pedíssemos pelos que nos são amados ou pelos que nos rogaram oração?

Nós realmente não podemos fazer mais uso do valor impetratório e indulgência para os outros de nossa vontade, quem decide quem será beneficiado é a Santa Virgem de acordo com a Vontade de Deus, já que Nossa Senhora é a

Ana Paula Barros | Blog Salus in Caritate
Formação Regina Cordis

administradora desses bens, no entanto, podemos entregar as *pessoas* que nos pediram oração, *apresentá-las* a Santa Virgem.

Seria Ela, como boa Mãe indiferente ao pedido de um filho ou filha que entregou seus bens mais caros, os bens espirituais, para a Maior Glória de Deus? Seria a própria Trindade indiferente?

Se for da Vontade de Deus, sua oração pelo seu irmão será atendida.

Isso já acontece, mas Consagrados oramos com a consciência que a Vontade de Deus é o que nos importa.

"Um só ato de conformidade perfeita com a Vontade de Deus basta para nos elevar à santidade."

São Afonso de Ligório

A Consagração é um auxílio para praticar a base do que São Afonso chama de "Escola da perfeição cristão", o fundamento da perfeição é fazer a Vontade de Deus a ponto de que nossa própria vontade de Deus sejam uma só.